Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: MARIANA RAYANE EMIDIO BEZERRA

Autores: VIVIAN OLIVEIRA DE SOUZA
JULIANA DE KÁSSIA EMIDIO BEZERRA
DÁVILA CORDEIRO DOS SANTOS
NATALIANE MARQUES DE VASCONCELOS

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A desnutrição é uma enfermidade que atinge a criança brasileira, impedindo o crescimento e o desenvolvimento adequados para a idade. Tem como fatores de risco as condições biopsicossociais da criança, o que a torna um problema de saúde pública. Quando o enfermeiro realiza educação em saúde adequada, reduz significativamente a incidência da desnutrição infantil. Objetivo: Descrever o papel do enfermeiro como educador na prevenção da desnutrição infantil. Metodologia: O estudo foi construído através de pesquisa bibliográfica e de artigos científicos a cerca da literatura pertinente. Resultados: A desnutrição infantil é consequência da precariedade da qualidade e quantidade dos alimentos ofertados, além da presença de patologias associadas que interferem na absorção dos nutrientes. Na puericultura, cabe ao enfermeiro identificar as crianças em risco de desnutrição, avaliando as curvas de crescimento, realizando o exame físico da criança rotineiramente, além da sua anamnese, obtendo assim o diagnóstico precoce das alterações que possam comprometer o crescimento e o desenvolvimento nessa fase de maior vulnerabilidade. O enfermeiro intervém por meio da educação em saúde em todas as esferas do cuidado, devendo prevenir o surgimento de novos casos através da educação, investigar a incidência deste evento com um olhar individualizado e holístico, e instruir os cuidadores analisando seu contexto biopsicossocial. A educação sobre a alimentação infantil inicia-se desde o pré-natal, sendo ressaltados os benefícios da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses, fator de redução de doenças e da vulnerabilidade à desnutrição na primeira infância. É importante que a condição econômica da família seja observada, orientando-a a beneficiar-se de programas governamentais, quando necessário. Quando identificada alguma fragilidade na alimentação por motivo de negligência, o enfermeiro deve tentar solidificar o binômio mãe-filho, e minimizar seus fatores determinantes. Parasitoses e outras doenças responsáveis pela diminuição da absorção de nutrientes precisam ser prevenidas através da educação em saúde, e tratadas o mais precocemente possível. Conclusão: Diante do exposto evidencia-se ser imprescindível a educação em saúde realizada pelo enfermeiro, pois quando feita de forma eficaz, possibilita a diminuição dos índices de morbimortalidade infantil por desnutrição em nosso país.